



ESPECIAL

Tecnologia é fator de oportunidades e desafios

Uma sociedade altamente tecnológica, prevista por tantos clássicos filmes cinematográficos, mas sempre parecendo estar muito longe da realidade, finalmente se mostra mais perto de nós. Carros, casas e até cidades inteligentes, dispositivos conectados, robôs funcionais e inteligências artificiais, por exemplo, estão por toda a parte e são acessíveis. Tudo isso tem impacto na vida cotidiana e também pode mudar por completo o que compreendemos por rotinas administrativas.

Pensando nisso e apoiando-se nas nove megatendências indicadas pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), o Sindigraf Notícias inicia uma série de reportagens sobre as principais perspectivas tecnológicas para a indústria e como elas impactarão o setor gráfico. A primeira a ser abordada é a Internet das Coisas (IoT), que tem a capacidade de conectar dispositivos físicos independentes com sistemas digitais. Se bem utilizada, ela pode promover mais agilidade, interação e produtividade para uma gráfica. Entenda nas páginas 8 e 9.



©Stock.com/Nico El Nino

PANORAMA

PÁGINA

3

Projeto Gráfica do Futuro é lançado pelo Sindigraf-RS e IEL-RS, indicando novos caminhos para o setor

ABIGRAF-RS

PÁGINA

12

Garanta seus ingressos para a cerimônia de entrega dos troféus do 14º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica



ANGELO GARBARSKI
Presidente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS

“Somos todos anjos de uma asa só.
E só poderemos voar quando abraçados uns aos outros.”

LUCIANO DE CRESCENZO

GESTÃO 2017-2019

Descobertas da física, da química e da biologia, entre outras áreas de conhecimento, têm gerado mudanças significativas no mundo. Em meio aos avanços tecnológicos globais, a indústria passa por sua quarta revolução, impactando a gestão do negócio gráfico, que abrange desde a produção de impressos até o relacionamento com colaboradores, clientes e fornecedores. Com isso, vemos o mercado se diversificar, ampliando-se a concorrência e, consequentemente, a necessidade de as empresas inovarem constantemente.

Esse período de transição atinge também as entidades de classe, que precisam se adaptar ao novo momento do país a partir das alterações da legislação trabalhista. Mesmo com as dificuldades econômicas, mantemos o compromisso de atender com excelência as empresas filiadas/associadas. Para isso, a equipe do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS, assim como demais lideranças, diretores e conselheiros, passam por qualificações periódicas, garantindo a qualidade e o bom relacionamento.

Vislumbrando tanto o hoje como o amanhã do setor, o sindicato desenvolve o projeto Gráfica do Futuro, que foi lançado com casa cheia em 10 de maio, trazendo informações va-

lios sobre as transformações que as novas tecnologias têm provocado no mercado. A parceria com o Instituto Euvaldo Lodi (IEL-RS), da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), proporcionou um estudo sobre a realidade da indústria gráfica e seus desafios para os próximos anos. A partir desse trabalho, que terá continuidade com os *workshops* Toolbox, esperamos repensar a forma como planejamos nossas ações, programando-nos mais a curto, médio e longo prazos, em prol da busca por maior eficiência de processos.

Além disso, tivemos uma ótima receptividade na abertura de vagas para o curso *Técnicas de gestão para supervisor gráfico*, que é promovido em conjunto com o Centro de Formação Profissional (CFP) Senai de Artes Gráficas Henrique D'Ávila Bertaso, de Porto Alegre. A procura foi tanta que tivemos que abrir uma nova turma para atender os interessados. As aulas do primeiro grupo se iniciaram em 12 de maio, enquanto os demais ingressam na escola em 9 de junho.

Em função dos transtornos gerados pela greve dos caminhoneiros, a palestra *Você cada vez melhor* foi transferida para 10 de julho. Esta é mais uma oportunidade que o sindicato oferece para conferirmos um palestrante de

peso. Na oportunidade, o *coach* Daniel Müller buscará nos tirar da zona de conforto, estimulando o desenvolvimento de novos hábitos. O encontro possibilitará o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais, focadas em liderança e motivação. No 4º Seminário Sul-Brasileiro da Indústria Gráfica, proporcionaremos outro momento importante de qualificações, com especialistas renomados como Gil Giardelli, Jonas Venturini, Dado Schneider e o já conhecido Eduardo Tevah. Reservem 1º de setembro para participar do evento na Fiergs, em Porto Alegre, pois neste ano somos os anfitriões da região Sul e queremos fazer bonito!

Já o 14º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica entrou em sua fase de classificação das peças, após o fechamento das inscrições, em 7 de junho. Mais uma vez teremos a participação de gráficas de todas as regiões do Estado, que culminará em uma grande festa na noite de premiação, em 27 de julho, na Fiergs, em Porto Alegre. Agradecemos também ao nosso grande time de patrocinadores, que viram nas entidades uma possibilidade sólida de associar a sua marca, colaborando com o desenvolvimento do setor. Mantenhamo-nos unidos, pois só assim seremos fortes!

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DA INDÚSTRIA GRÁFICA NO RIO GRANDE DO SUL

Av. Pernambuco, 2.623 – 5º andar – CEP 90240-005 – Porto Alegre – RS – Brasil – Fone: (51) 3323-0803

www.sindigraf-rs.com.br / sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br / Twitter: @SINDIGRAF-RS / Facebook: Sindigraf-RS Sindicato

Presidente: Angelo Garbarski

1º Vice-Presidente: Roque Noschang

2º Vice-Presidente: Anderson Nunes dos Santos

3º Vice-Presidente: José Mazzarollo

1º Diretor Administrativo: Roberto Antônio Jaeger

2º Diretor Administrativo: Albert Feser

1º Diretor Financeiro: Lourival Lopes dos Reis

2º Diretor Financeiro: José Roberto Lobraico da Silva

Superintendente: Luiz Carlos Gautério Pinheiro

Produção e execução:



Edição: Fernanda Reche (MTb 9474)

Chefe de reportagem: Cláudia Boff

Textos: Cláudia Boff, Diego Castro, Laís Albuquerque e Laura Schenkel

Revisão: www.pos-texto.com.br

Edição de arte: Eduardo Mello

Pré-impressão – CtP e impressão: Gráfica ANS

Tiragem: 2.000 exemplares

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DE MATÉRIAS, DESDE QUE CITADA A FONTE.



Projeto Gráfica do Futuro aponta tendências e oportunidades

Auxiliando os empresários gráficos na busca de oportunidades frente às transformações por que o mundo passa, o Sindigraf-RS lançou, na noite de 10 maio, o projeto Gráfica do Futuro. A iniciativa, realizada em parceria com o Instituto Euvaldo Lodi (IEL-RS) da Fiergs, apresentou tendências e sugestões para vencer os desafios do setor nos próximos cinco anos.

Fotos: Sindigraf-RS



A programação foi aberta com a palestra *Um olhar sobre o futuro*, com o consultor Cristiano Franco. Diante do auditório lotado na sede do sindicato, em Porto Alegre, o especialista em Gestão Estratégica e Inovação instigou os 63 presentes, de 33 empresas gaúchas, a pensar sobre as mudanças que estão ocorrendo. “O que vem depois da internet?”, questionou ele, citando pesquisas, *cases* e outros dados referentes a megatendências. Em termos de inovações físicas, o profissional destacou a criação de veículos com direção autônoma, o avanço da impressão 3D, ações de robótica avançada e novos materiais. Outras novidades abrangem as áreas digital, como a Internet das coisas (uma revolução tecnológica que busca conectar itens usados do dia a dia à internet (*saiba mais nas páginas 8 e 9*), e biológica, por meio de avanços na Biologia Sintética e de novas descobertas sobre o DNA.



Na sequência, o analista técnico do IEL-RS Thomas Job Antunes mostrou os resultados de um estudo realizado com empresas do Estado para traçar o futuro da indústria gráfica. “As visitas mostraram que a maioria dos empreendedores costuma apagar incêndio e tem pouco tempo para pensar e se dedicar ao amanhã”,

alerta. As perspectivas levantadas pela Cosmos – Curadoria de Inovações e Tendências envolvem temas como a Quarta Revolução Industrial, tecnologias emergentes, o crescimento de negócios digitais, a servitização (transição de fabricante de bens para fornecedor de soluções produto-serviço) e a convergência físico-digital. “Vivemos na era da experiência, em que muitas vezes a loja física se mostra um ativador da experiência digital. Esse consumidor *omnichannel* usa de todos os canais simultaneamente, podendo optar pelo mais barato.”

Outra aposta para a indústria gráfica, conforme o consultor, é ter a sustentabilidade como estratégica. “Ganham força conceitos como a da economia circular, de empresas guiadas por propósitos, em que menos passa a significar mais”, descreve. Amplia-se o julgamento sobre a necessidade das embalagens, devendo transformá-las em algo funcional. Ainda ganha peso a influência de novas gerações no mundo do trabalho, diante do empoderamento da geração Z (pessoas nascidas no fim da década de 1990 até 2010) e do crescimento do empreendedorismo.

Fechando as atividades, o Sindigraf-RS divulgou a realização de uma série de *workshops* chamada Toolbox, que busca potencializar o desenvolvimento de soluções inovadoras frente aos desafios do setor. As inscrições para os cinco encontros, que ocorrerão nos meses de junho, julho e agosto, tiveram grande procura no evento e foram finalizadas no mesmo dia.

Para o empresário Leandro Maciel, da Angraf, de Esteio, a iniciativa ajudou a confirmar que a gráfica está no caminho certo. “Praticamos alguns dos pontos apresentados, como o *e-commerce*. Pretendo aprimorar ou desenvolver outros”, afirmou. Já Miguel Holz, proprietário da Ideograf, de Porto Alegre, pretende usar os novos conhecimentos para definir mudanças nos rumos do negócio. “As informações foram muito interessantes para abrir os meus olhos sobre o que está acontecendo no mercado.”

Também estiveram presentes empresas filiais, como a Tecnofacas do empreendedor Sérgio Gomes. “É um assunto atual, que nos motivou a participar para termos uma ideia do que vem por aí”, citou ele, acompanhado da esposa Rita Gomes. “São informações concretas do que está acontecendo não só no Brasil. É importante acompanhar o que está mudando no setor.”

Até 7 Junho

Última fase de inscrições para o 14º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica
Promoção: Abigraf-RS

9 Junho

Início da segunda turma do curso *Técnicas de gestão para supervisor gráfico*
Local: CFP Senai de Artes Gráficas Henrique D’Avila Bertaso, Porto Alegre (RS)
Promoção: Sindigraf-RS e CFP Senai de Artes Gráficas Henrique D’Avila Bertaso

24 Junho

Dia Nacional da Indústria Gráfica

10 Julho

Palestra *Você cada vez melhor*, com Daniel Müller
Local: Sindigraf-RS, Porto Alegre (RS)
Promoção: Sindigraf-RS

25 a 28 Julho

Feira Serigrafia Sign Future Textil 2018
Local: Expo Center Norte, São Paulo (SP)
Promoção: Informa Exhibitions

27 Julho

Cerimônia de entrega dos troféus do 14º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica
Local: Fiergs, Porto Alegre (RS)
Promoção: Abigraf-RS

28 Julho

Aniversário de 51 anos da Abigraf-RS

5 a 8 Agosto

Escolar Office Brasil 2018
Local: Expo Center Norte, São Paulo (SP)
Promoção: Franca Feiras

13 Agosto

19º Congresso Internacional da Gestão
Local: Teatro do Sesi, Porto Alegre (RS)
Promoção: PGQP

29 Agosto

Aniversário de 77 anos do Sindigraf-RS

1º Setembro

4º Seminário Sul-Brasileiro da Indústria Gráfica
Local: Fiergs, Porto Alegre (RS)
Promoção: Abigraf-RS, Abigraf-PR e Abigraf-SC

Acompanhe novidades no site www.sindigraf-rs.com.br, na página do Sindigraf-RS no [Facebook](#) e nos perfis da entidade no [Twitter](#) e no [Instagram](#).

O DIA A DIA DO PRESIDENTE

2 MAIO

Reunião das diretorias executivas do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS (sede, Porto Alegre)

3 MAIO

Assembleia geral extraordinária do Sindigraf-RS (sede, Porto Alegre)

8 MAIO

Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)

9 MAIO

Negociação com a classe trabalhadora (sede, Porto Alegre)

10 MAIO

Palestra do IEL-RS *Um olhar sobre o futuro*, apresentação da análise da *Cosmos* e lançamento dos *workshops Toolbox* (sede, Porto Alegre)

15 MAIO

Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)

17 MAIO

Reunião com a assessoria trabalhista (Porto Alegre)

22 MAIO

2º Seminário da Pequena e Média Indústria (Fiergs, Porto Alegre)

Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)

24 MAIO

Reunião com o superintendente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS (sede, Porto Alegre)

29 MAIO

Reunião do Conselho de Representantes (Fiergs, Porto Alegre)

AGENDA DO PRESIDENTE

5 JUNHO

4º Intercâmbio de lideranças setoriais da indústria gráfica (CNI, Brasília)

6 JUNHO

4º Intercâmbio de lideranças setoriais da indústria gráfica (CNI, Brasília)

12 JUNHO

Seminário *A evolução da modernização trabalhista* (Fiergs, Porto Alegre)

Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)

13 JUNHO

Reunião das diretorias executivas do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS (sede, Porto Alegre)

19 JUNHO

Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)

20 JUNHO

Reunião plenária do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS (sede, Porto Alegre)

Assembleia geral extraordinária da Abigraf-RS (sede, Porto Alegre)

Assembleia geral extraordinária do Sindigraf-RS (sede, Porto Alegre)

26 JUNHO

Workshop *Custos na indústria gráfica* – parceria Zênite Sistemas (sede, Porto Alegre)

Colaboradores aprimoram atendimento

Além de fornecer conhecimento às suas filiadas/associadas, o Sindigraf-RS também aposta na formação de seus colaboradores, seguindo o objetivo de cada vez mais oferecer um serviço de qualidade. Dessa forma, o sindicato promoveu nos dias 13, 20 e 27 de abril uma formação interna, com foco tanto no relacionamento e integração da equipe quanto no aperfeiçoamento do atendimento ao público. Participaram os seis funcionários: o superintendente Luiz Carlos Gautério Pinheiro, o coordenador administrativo-financeiro Romulado José Cabreira, o assistente financeiro Marco Aurélio Michopullos Baldini, a analista comercial Fabíola Paines Camilloto e as auxiliares administrativas Ananda Kocenko de Oliveira e Mônica Prestes.

Com duração de três sextas-feiras, a capacitação totalizou 16 horas e foi ministrada pela psicóloga especialista em Administração de Recursos Humanos, da APH Consultoria em Recursos Humanos, Ana Paula Hespanhol. Para trabalhar o tema, a profissional estimulou diversos campos. “Fiz com que eles percorressem um caminho de autoconhecimento, empatia, comunicação, *feedback* e trabalho em equipe, até chegar no cliente final”, revela. Pinheiro menciona a razão para realizar a formação: “Nosso objetivo foi fazer melhorias no atendimento, para aprendermos a atender de maneira mais eficaz as filiadas/associadas”.

Próximos cursos e workshops realizados pelo Sindigraf-RS

Seguindo suas premissas de capacitar cada vez mais a indústria gráfica, a agenda de programações do Sindigraf-RS está repleta de opções para adquirir mais conhecimento e aprimorar o que já se sabe. Em 12 de maio, as aulas da primeira turma do curso *Técnicas de gestão para supervisor gráfico* (foto) foram iniciadas, com lotação total de alunos. Devido à grande procura, a formação realizada em parceria com o Centro de Formação Profissional (CFP) Senai de Artes Gráficas teve uma nova edição em 9 de junho. A novidade foi outro sucesso, pois as inscrições foram encerradas antes do prazo devido ao preenchimento de todas as vagas.

Durante o evento que divulgou o projeto *Gráfica do Futuro*, realizado em 10 de maio, foram abertas as inscrições para o curso *Toolbox – Inovação na prática*. A capacitação explora o uso de ferramentas como *design thinking*, inovação disruptiva e análise de tendências para trazer novas perspectivas aos negócios. As empresas participantes são convidadas a gerarem novos produtos ou serviços, chegando ao final da formação com, pelo menos, um novo modelo de negócio para ser desenvolvido.

O curso chamou a atenção dos presentes, pois todas as vagas foram preenchidas no mesmo dia. Os 22 participantes se encontrarão cinco vezes, sendo que cada aula corresponde a uma etapa de criação: *Kick off*, Observar e aprender, *Boom* de ideias, Área de teste e Modelo de negócio. As aulas ocorrem em 6 e 20 de junho, 4 e 18 de julho e 15 de agosto, das 16h às 20h, na sede do Sindigraf-RS, na capital gaúcha, sob o comando dos consultores Thomas Job Antunes e Mônica Andressa Bortoli, ambos do IEL-RS.

O período ainda contará com mais uma capacitação. Em 26 de junho, o sindicato realiza em sua sede, a partir das 19h, o *workshop* gratuito *Custos na indústria gráfica*. A atividade será ministrada pelo gerente de operações da Zênite Sistemas, Helder Andrade. As inscrições podem ser feitas até 21 de junho em www.sindigraf-rs.com.br/agenda, mas é preciso se adiantar, pois as vagas são limitadas.



Sindigraf-RS

Cursos do Sesi-RS sobre normas regulamentadoras

O Serviço Social da Indústria (Sesi-RS) realiza de junho em diante treinamentos de Normas Regulamentadoras (NRs), capacitando profissionais que desenvolvem atividades laborais e atuam em diversos segmentos. Eles possuem carga horária e conteúdo programático conforme a legislação e são de aplicação obrigatória a todas as empresas regidas pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

As NRs são uma exigência legal e têm como objetivo a aplicação de medidas de controle de riscos, avaliação e ampliação do conhecimento que os próprios trabalhadores têm acerca dos riscos existentes em sua função e em seu ambiente de trabalho, com vista à prevenção de acidentes e doenças do trabalho. Você pode conferir os cursos abertos em www.sesirs.org.br.

Programação do IEL-RS para junho

O Instituto Euvaldo Lodi (IEL-RS) da Fiergs promove em junho três atividades voltadas a inovação, transformação digital e liderança. Em 13 de junho, o Senai Mecatrônica de Caxias do Sul (R. Travessão Solferino, 501) receberá o *Workshop de inovação metamorfose*, no qual os participantes serão encorajados a observar os seus desafios de formas diferentes, identificando novas oportunidades. Mais informações pelo telefone (51) 3347-8960 ou pelo e-mail inovacaors@ielrs.org.br. Em 14 do mesmo mês, será realizado o evento *Gestão da Mudança e Transformação Digital*, no Centro de Eventos da Fiergs, em Porto Alegre, com Gil Giardelli. Saiba mais pelo site www.gilgiardelli.com.br.

Alvorada recebe o *IEL na estrada – Educação e liderança* em 26 de junho. A capacitação de líderes e gestores para o aumento da produtividade será realizada na Associação Comercial e Industrial de Alvorada (Av. Presidente Vargas, 1937, sala 311). Informações pelo telefone (51) 3483-2030 ou pelo e-mail acial@acial.com.br.

2º Seminário da Pequena e Média Indústria

Divulgação/Fiergs



Em 22 de maio, o Centro de Eventos da Fiergs sediou o 2º Seminário da Pequena e Média Indústria, entre 10h e 16h30. O presidente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS,

Angelo Garbarski, os vice-presidentes das entidades Roque Noschang e Anderson Nunes dos Santos e o diretor da Abigraf-RS Marcel Molz Coutinho representaram a indústria gráfica gaúcha. O evento contou também com a presença do superintendente Luiz Carlos Gautério Pinheiro e da analista comercial Fabíola Paines Camilotto.

Foram realizados dois painéis: *Estratégias de acesso a mercados e Oportunidades para inovar e produzir melhor*. Alexandre Birman, da Arezzo & CO, foi responsável pela palestra principal.

ENTREVISTA

JONAS CARDONA VENTURINI / sócio da Bruke Investimentos

O doutor em Administração e doutorando em Sociologia pela Ufrgs palestrará sobre organizações e mercados exponenciais no 4º Seminário Sul-Brasileiro da Indústria Gráfica (leia sobre o evento na página 11).



Divulgação/Bruke Investimentos

Qual é o grande problema das organizações brasileiras do segundo setor hoje?

JONAS CARDONA VENTURINI É a gestão do fluxo de caixa. Isso é acarretado em grande medida pelas despesas financeiras elevadas, em grande medida pelos juros pagos. Há também um alto custo laboral e muitos casos de contingências. A reforma trabalhista contribuiu nesse processo. Outro ponto é a diminuição das margens de lucros, que são resultado da alta concorrência e dos custos gerais das organizações.

Quem mandava no mercado no século XX? E hoje?

VENTURINI Antes, era o produtor que mandava. Hoje, habitualmente se fala que é o consumidor. Verdadeiramente, no sentido de concepção de gestão operacional do dia a dia, temos que crer nisso. Contudo, quem manda no mercado é o sistema financeiro, pois ele financia todo mundo: o produtor, o governo, o consumidor e a transação. Alguma dúvida de por que os bancos todos os trimestres têm lucro recorde? Aliado a isso, todos os segmentos têm que olhar para os fundos de investimentos, que estão cada vez mais diversificando as suas teses de investimentos.

O que são os mercados exponenciais?

VENTURINI São mercados com alta probabilidade de crescimento. Prefiro trabalhar com o conceito de modelos de negócios exponenciais. Por exemplo, Uber e Airbnb são bons exemplos de empresas que possuem modelos de negócios exponenciais. Crescem mais de 100% ao ano. O principal é porque visam a mercados não ou pouco regulados. Vejam o caso do Uber: Porto Alegre ainda discute como enquadrá-lo. Enquanto isso, a empresa cresce à margem de uma regulação unificada do poder público. O mesmo ocorre com o Airbnb.

Quais lições as empresas tradicionais podem tirar das startups e spin offs (companhias independentes que nasceram dentro de outra pessoa jurídica)?

VENTURINI A capacidade de adaptação, mudança e principalmente inovação que possuem. As companhias tradicionais têm que ver essas novas tipologias como aliadas e não como concorrentes. Há várias ações possíveis para se aproximar dessas empresas. Por exemplo, criar um laboratório de inovação e fazer uma rodada de avaliação de ideias de negócios que agreguem ao modelo da empresa que está propondo. As melhores propostas podem virar *spin offs* e serem abrigadas junto à empresa organizadora.



Trabalhar feliz só traz vantagens

Uma equipe satisfeita é mais engajada e produtiva.

Veja o que pode ser feito na sua empresa para promover a felicidade no ambiente laboral

Colaboradores felizes fazem bem ao negócio, além de serem mais engajados, leais, criativos e produtivos do que seus pares menos satisfeitos. O desafio de gestores e líderes, porém, está no fato de que não existe uma solução única para fomentar a felicidade no trabalho, considerando que os sentimentos das pessoas são afetados por diferentes estímulos. Há, todavia, diversas medidas que podem ser tomadas para influenciar a promoção de um ambiente laboral alegre.

A pesquisa *Os segredos das empresas e colaboradores mais felizes*, da consultoria Robert Half, aponta que, em uma escala de 0 a 100 de felicidade, a pontuação média é de 70. No entanto, empreendimentos com 10.000 ou mais membros na equipe, a pontuação cai para 67. O levantamento foi feito em oito países. No Brasil, um estudo realizado pelo executivo e escritor Fredy Machado apresenta números piores: 40% dos profissionais estão infelizes com o trabalho executado e aproximadamente 65% gostariam de fazer algo diferente do que fazem hoje.

Crie as condições

“A felicidade do colaborador deve ser uma das prioridades organizacionais. É claro que você não pode obrigar um profissional a ser feliz

no trabalho, mas é possível criar condições que promovam e fortaleçam a positividade”, ressalta Saulo Ferreira, gerente de recrutamento da Robert Half. “Colaboradores felizes tendem a contribuir significativamente para a melhora da reputação da marca que representam, compartilhando sentimentos positivos sobre seu emprego com amigos, familiares e clientes”, completa.

Felicidade e desempenho estão intimamente ligados. Quase dois terços dos colaboradores felizes relatam que consistentemente superam as expectativas no trabalho. Os funcionários com altos níveis de satisfação também são mais propensos a ajudar os outros e são mais cooperativos. Quando há menos cansaço e frustração crônica, reduzem-se o adoecimento e o absenteísmo. De acordo com os estudos da consultoria, seis fatores influenciam a felicidade do colaborador: combinação certa para o cargo e a empresa; a sensação de empoderamento; se sentir valorizado; trabalho interessante e significativo; um senso de igualdade e relações de trabalho positivas (*veja no quadro*). Mas o que é, afinal, ser feliz no que se faz?

Ferreira explica que três emoções positivas estão na raiz da sensação de satisfação. A primeira é o entusiasmo, o estado de alta energia que ajuda as pessoas a criarem e aproveitarem oportunidades. A segunda é o interesse, fundamental para o comprometimento com tarefas e desafios de curto, médio e longo prazos. A terceira é o contentamento, a alegria de ter conquistado algo, que pode injetar mais motivação para executar ações que irão repetir o sucesso no futuro.

Influências na felicidade do trabalho

Conheça os fatores universais que afetam a satisfação dos funcionários, de acordo com o relatório *Os segredos das empresas e colaboradores mais felizes*, da consultoria Robert Half:

Contratação adequada para o trabalho – pessoas que combinam com a cultura empresarial assimilam informações com maior facilidade e fazem boas contribuições mais rapidamente.

Empoderamento – capacitar a equipe para que tome suas próprias decisões ajuda a ganhar confiança e desenvolve habilidades críticas que tendem a auxiliar nas carreiras.

Sentimento de apreciação – quando o gestor mostra para sua equipe que aprecia o labor duro e a dedicação dela, incentiva a lealdade e cria um ambiente de trabalho positivo.

Trabalho interessante e significativo – os colaboradores que veem seu emprego como algo que vale a pena são mais felizes do que os demais. Este fator é ainda mais relevante para profissionais das áreas criativas e de marketing.

Senso de justiça – tenha políticas transparentes com relação ao pagamento, às promoções e aos projetos. Certifique-se de que os colaboradores se sentem ouvidos.

Relações positivas no local de trabalho – o sentimento de companheirismo melhora a comunicação, a cooperação e a colaboração do trabalhador; e alimenta a inovação.

PASSALACQUA PAPÉIS AGORA TAMBÉM NO RIO GRANDE DO SUL



A Passalacqua chega ao Rio Grande do Sul para atender todo o setor gráfico com o mais completo mix de papéis. Temos alta disponibilidade de estoque e entrega rápida para não deixar sua gráfica parada.

Mais de 90 anos de tradição



PASSALACQUA

DESDE 1924

Papéis

Rua Papa João XXIII, 989 - Vila Cachoeirinha
Cachoeirinha / RS - CEP 94.910-170
Fone: (51) 3111-1200
poa.papeis@passalacqua.com.br

www.passalacqua.com.br



passalacquaciada

Especial

Com a tecnologia disponível hoje, até mesmo artigos inanimados conseguem ter inteligência. A Internet das Coisas (IoT) veio para ficar e já faz parte das rotinas pessoais e também causa impactos nos ambientes corporativos

Conectividade abrindo horizontes



A tecnologia avança cada vez mais rápido, mudando nossos hábitos e trazendo novidades. Seus impactos também são vistos nos mais variados setores da economia, trazendo novas rotinas e abrindo mercados inexplorados. Acompanhar todo esse progresso simultaneamente é difícil, mas não impossível. Para compreender quais são as principais tendências tecnológicas e como elas influenciarão o futuro da indústria brasileira nos próximos cinco a dez anos, a Confederação Nacional da Indústria (CNI), em parceria com 40 pesquisadores de universidades brasileiras, realizou um extenso e inédito estudo.

A partir deste trabalho, a CNI divulgou nove megatendências para a indústria. Algumas terão impacto maior em alguns setores do que em outros, mas todas, de alguma forma, terão cada vez mais relevância de mercado. São elas: Internet das coisas (IoT) e sensores; Inteligência Artificial (AI); ciência e análise de dados (*analytics*); nanotecnologia; biotecnologia; robótica avançada; impressão 3D; realidade virtual e aumentada; *bitcoin* e *blockchain* e conhecimento perfeito. Essas tecnologias vão impactar, principalmente, os modelos de negócio e a competitividade de empresas.

Por isso, é essencial que os empresários estejam preparados, com conhecimento suficiente para acompanhar as transformações tecnológicas de maneira que não atrapalhem o planejamento estratégico e o desenvolvimento tanto das empresas quanto da indústria em si. Com esse propósito, o Sindigraf Notícias inicia este mês uma série de reportagens, na qual em cada edição abordará uma das megatendências indicadas pela CNI. Desta vez, o assunto é a IoT e sensores.

A união perfeita entre *hardware* e *software*

Você provavelmente já teve contato com as televisões inteligentes – também chamadas de Smart TVs –, que se conectam à *web* e oferecem mais possibilidades aos telespectadores. Ou já viu câmeras de monitoramento que hoje podem ser conectadas via internet. Até mesmo realizou a verificação de informações complementares de uma determinada embalagem via *QR-Code* por meio de seu celular. Todas essas inovações tecnológicas, já comuns no nosso dia a dia, têm um fator em comum: suas funcionalidades excepcionais ocorrem graças ao uso da Internet of Things, a chamada IoT.

O termo foi proposto no final da década de 90 pelo pesquisador britânico do Massachusetts Institute of Technology (MIT), Kevin Ashton. Segundo o coordenador de atividades técnicas da Escola Senai Theobaldo De Nigris, Enéias Nunes da Silva, a tecnologia IoT consiste na integração de dispositivos conectados por meio de padrões tecnológicos. Tanto ela quanto os sensores fazem parte de um sistema maior, denominado Cyber-Physical System (CPS) ou Ciberfísico, composto por elementos computacionais colaborativos, no intuito de controlar entidades físicas. “IoT é tudo aquilo que a internet pode conectar por meio das ‘coisas’ com auxílio de sensores”, reitera.

E se já vemos essas funcionalidades diariamente, a tendência é que elas apareçam cada vez mais. “A difusão exponencial dos CPS cria uma infinidade de possibilidades de aplicação da IoT.



Entenda a tecnologia

Dessa maneira, será comum convivermos com grandes inovações, como, por exemplo, carros e até mesmo cidades inteligentes”, prevê Silva. Alguns estudiosos apostam ainda, em um futuro não tão distante, no que seria a evolução da IoT: a Internet of Everything (Internet de Tudo), na qual a conectividade dos objetos será tanta que não será mais possível desvincular objetos físicos e informação digital.

A movimentação econômica dessas inovações já está sendo medida. A estimativa da consultoria McKinsey para 2025 é que a IoT gere em âmbito mundial de US\$ 3,9 a US\$ 11,1 trilhões, contribuindo com até 11% do PIB global. Outro dado interessante é da consultoria BI Intelligence: até 2020, a quantidade de dispositivos conectados à internet subirá para 34 bilhões, uma média superior a quatro dispositivos por pessoa.

Usando a IoT a seu favor

Se a indústria mundial como um todo está sendo afetada pelos acelerados processos de mudanças tecnológicas, para o setor gráfico esta realidade não será diferente. Para Silva, a tecnologia impactará sobre toda a cadeia de valor dos produtos, desde seu desenvolvimento ao consumo e descarte ou reciclagem, bem como sobre os modelos de negócios e os padrões de integração comercial. “Este fenômeno tem se intensificado ano após ano, com forte influência da tecnologia de informação, de profundas mudanças nos processos de comunicação, da globalização e mais recentemente sob o conceito da Indústria 4.0 ou manufatura avançada, como também é conhecido no Brasil”, comenta.

Dessa forma, é essencial que a indústria gráfica esteja preparada para esse ciclo de

IoT	Coisas físicas	<ul style="list-style-type: none"> Equipamentos, dispositivos, pessoas, prédios, cidades e objetos, entre outros 	Cyber-physical System (CPS)
	Sistemas embarcados	<ul style="list-style-type: none"> Eletrônicos (<i>hardware</i>) Computacionais (<i>software</i>) Redes e conectividade Segurança e criptografia 	
	Internet	<ul style="list-style-type: none"> IPv6 – 340 + 36 zeros (Undecilhão) 5G-Latência (pretendida: fração de milissegundo) Web semântica 	
	Cloud(Nuvem)	<ul style="list-style-type: none"> Armazena e apresenta dados Permite o acesso por meio de dispositivos conectados à web 	
	Big Data	<ul style="list-style-type: none"> Analisa grandes quantidades de dados Faz análises preditivas e prescritivas 	
	Inteligência Artificial	<ul style="list-style-type: none"> Faz previsões e toma decisão Aprende e transforma em conhecimento 	

mudanças. “O ideal é estabelecer estratégias, técnicas e ferramentas de gestão de produção, bem como operações que sejam inovadoras e eficazes”, orienta Silva. Como essas novas tecnologias possibilitam conectar, transformar e integrar pessoas, processos e produtos, elas trazem benefícios para as empresas. “Os novos pilares tecnológicos transformam a produção, aperfeiçoam os recursos e integram a cadeia produtiva, em um verdadeiro fluxo de eficiência envolvendo todos os atores da sociedade”, observa o coordenador.

Atualmente, já existem soluções disponíveis no mercado gráfico que utilizam a integração de sistemas com a IoT para, por exemplo, garantir de 30 a 50% de redução do tempo de máquina parada. Entre os principais mecanismos que otimizam os processos para o setor, Silva indica a colaboração homem-robô, o monitoramento e controle remoto, o gerenciamento de desempenho digital e a realidade orientada para a Maintenance Repair

and Operations (MRO). A IoT ainda oferece um aumento na produtividade. “As soluções permitem flexibilidade de roteamento e da máquina, a possibilidade de monitorar a distância, a manutenção preditiva e uma maior automação do trabalho”, considera.

Também é possível trazer mais inovação para a empresa gráfica por meio da IoT e os sensores. Silva explica que os sistemas CPS propiciam um ambiente favorável à inovação, já que auxiliam no compartilhamento e na criação de novos conhecimentos, bem como ao aprendizado coletivo. “Essas tecnologias são essenciais para o desenvolvimento contínuo dos profissionais. Além disso, possibilitam a criação de sistemas verticais e horizontais integrados”, comenta. Assim, a IoT consegue trazer melhorias até mesmo para a gestão dos negócios. “É possível incrementar ao máximo a formação de uma cultura organizacional dinâmica, colaborativa e voltada a resultados, tudo por meio da IoT”, garante.



A melhor Distribuidora gaúcha com a maior linha de papéis para sua gráfica. Oferecendo há mais de três décadas qualidade no atendimento e uma logística de distribuição eficiente para que nossos clientes recebam seus pedidos com segurança, rapidez e pontualidade.

Ligue e confira: **51 3357.3700**



Av. A. J. Renner, 695 - Bairro Farrapos - Porto Alegre - RS - CEP 90245-000 - Fone: (51) 3357.3700
E-mail: vendas@braileonline.com.br | Site: www.braileonline.com.br

Chambril

CHAMEX

BIGNARDI
papéis

sappi

SUZANO
PAPEL E CELULOSE

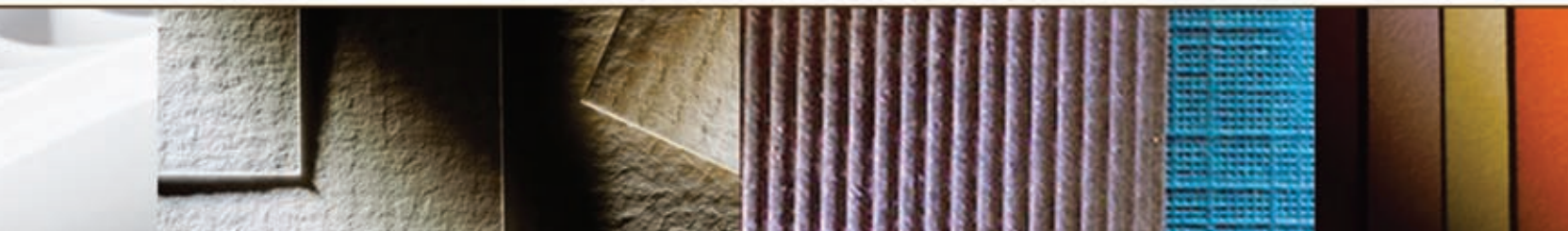
FORONI

FEDRIGONI
BRASIL PAPEIS



APP

AVERY DENNISON



Agende-se para o Seminário Sul-Brasileiro

O maior encontro do setor gráfico do Sul está chegando. Organizado pela Abigraf-RS, em conjunto com a Abigraf-SC e a Abigraf-PR, o 4º Seminário Sul-Brasileiro da Indústria Gráfica será realizado em 1º de setembro, no Salão de Convenções da Fiegs, em Porto Alegre (Av. Assis Brasil, 8787). Neste ano, o tema central do evento é *Pensar no futuro e agir no presente – Obter resultados? Gestão inovadora.*

A programação contará com palestras, painel e a apresentação de cases. Com o intuito de qualificar os empresários gráficos, a iniciativa possibilita momentos de estudo, reflexão, troca de experiências, capacitação e *networking*.

Entre os palestrantes, já estão confirmados grandes nomes, como o do empresário e consultor Eduardo Tevah – que foi sucesso em evento do Sindigraf-RS em 2017. Ainda estão previstas lições dos especialistas em Administração Gil Giardelli e Jonas Cardona Venturini. Outro destaque será a palestra magna com o publicitário Dado Schneider.

O Seminário Sul-Brasileiro da Indústria Gráfica teve origem a partir do Seminário Catarinense da Indústria Gráfica, que nasceu em 2014 em Florianópolis. Por iniciativa do presidente Angelo Garbarski, na época vice-presidente da Abigraf Nacional para a região Sul, surgiu a ideia de criar

um evento único, ganhando o nome atual e realização itinerante. As edições em Florianópolis e Curitiba consolidaram o seminário na agenda do setor. As inscrições da edição gaúcha serão abertas em julho. Programe-se desde já para não perder esta grande oportunidade!

Saiba mais

4º SEMINÁRIO SUL-BRASILEIRO DA INDÚSTRIA GRÁFICA

Quando: 1º/09, das 8h às 18h

Local: Salão de Convenções da Fiegs, em Porto Alegre

Palestrantes confirmados:

- Eduardo Tevah (empreendedor e consultor de empresas nacionais e internacionais)
- Jonas Cardona (doutor em Administração e pós-doutor em Governança Corporativa)
- Gil Giardelli (graduado em Relações Internacionais e especialista em cultura digital)
- Dado Schneider (publicitário e professor, pós-graduado em Marketing)

Inscrições: 17/07 a 28/08 em www.abigraf-rs.com.br

Valores: associadas às Abigraf's pagam R\$ 130 por inscrição, filiadas aos sindicatos investem R\$ 250 e as demais empresas, R\$ 300

Organização: Abigraf-RS, em conjunto com a Abigraf-SC e a Abigraf-PR

Mais informações: (51) 3323-0303



Canon imagePRESS C10000VP

EXCELÊNCIA EM IMPRESSÃO DIGITAL



Com a Canon imagePRESS C10000VP você eleva suas impressões digitais a cores a um nível excepcional de qualidade.

Mantém velocidade nominal de 100 ppm em mídias de 52 até 350g/m², revestidas ou não, com resolução de 2400 x 2400dpi, até formato 330 x 487mm, registro preciso, com alto desempenho em tiragens longas, mesmo com mídias mistas.

Entre em contato com a gente e adquira já a sua.
Fone: 51 3357.5500 - comercial@lunes3.com.br - lunes3.com.br
loja.lunes3.com.br - facebook.com/lunes3

Ingressos à venda para o Prêmio Gaúcho

Começa em 3 de julho a venda de ingressos para a cerimônia de entrega de troféus do 14º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica, que se estende até o dia 20 do mesmo mês em www.abigraf-rs.com.br. Organize desde já a sua torcida! Participe também da hashtag #SouPrêmioGaúcho no Facebook, no Twitter e no Instagram da Abigraf-RS, mostrando curiosidades sobre os impressos participantes, assim como histórias vivenciadas no concurso.

As inscrições para a premiação ocorreram de 3 de maio a 7 de junho. Mais uma vez, as micros, pequenas, médias e grandes gráficas de todo o Estado aproveitaram esta grande oportunidade para apresentar as suas melhores produções. O Prêmio Gaúcho, promovido pela associação, é uma grande vitrine para a divulgação dos impressos locais e descoberta de talentos, além da possibilidade de novos contatos e negócios dentro e fora do país.

Neste ano, os concorrentes disputam em diversos segmentos, que abrangem diferentes

nichos da Indústria Gráfica, como livros, rótulos, etiquetas e embalagens, entre outros. Após o período de classificação, os produtos participantes passarão por julgamento em São Paulo. A comissão julgadora será formada por especialistas do setor, com coordenação da Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG).

O anúncio das finalistas, seguido dos vencedores em cada categoria, ocorrerá em 27 de julho, a partir das 19h, no Salão de Convenções da Fiegs, em Porto Alegre (Av. Assis Brasil,

8787). A grande noite de premiações terá como mestre de cerimônias o jornalista Luís Afonso Rech. O evento também contará com homenagens e a tão esperada entrega dos troféus às ganhadoras. As demais empresas finalistas receberão posteriormente um certificado.

Na oportunidade ainda será possível ver de perto as peças concorrentes, que ficarão expostas para apreciação do público no Espaço Bailanta. Não perca a noite de gala da indústria gráfica gaúcha!

Vagas para a cerimônia

Os ingressos para o 14º Prêmio Gaúcho serão comercializados pela Abigraf-RS de 3 a 20 de julho. Confira como garantir as suas vagas:

- ▶ Acesse www.abigraf-rs.com.br e preencha a ficha de inscrição
- ▶ O investimento para associadas é de R\$ 50 por pessoa, filiadas pagam R\$ 80 cada e público em geral, R\$ 120 por unidade
- ▶ Efetivada a inscrição, será gerado um boleto bancário para o pagamento da taxa, garantindo o seu lugar na noite de gala do concurso



14º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica

O GRANDE MOMENTO CHEGOU

Mais um ano de trabalho e dedicação. Mais um ano de reconhecimento. Chegou a hora de revelar os destaques da indústria gráfica do Rio Grande do Sul.

Cerimônia de Premiação
27 DE JULHO,
NA FIEGS, EM PORTO ALEGRE

Garanta seu ingresso em
www.abigraf-rs.com.br

Realização



ABIGRAF-RS
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA GRÁFICA
Regional Rio Grande do Sul

Coordenação



ABTG
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA GRÁFICA

Parceiros



Sindigraf
Associação da Indústria Gráfica
do Rio Grande do Sul

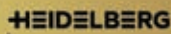


SINGRAF

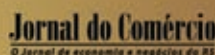
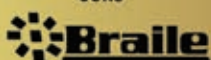
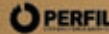
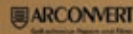


BENEFAPEL

PRATA



BRONZE



OURO

Implicações do teletrabalho

A Reforma Trabalhista (Lei 13.467/17) acrescentou à legislação trabalhista dispositivos relacionados ao teletrabalho. Trata-se dos artigos 75-A a 75-E da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). O conceito trazido pela Reforma Trabalhista é o de que se considera teletrabalho a prestação de serviços preponderantemente fora das dependências do empregador, com a utilização de tecnologias de informação e de comunicação. A novidade é que pode o empregado ter (menor) parte de suas tarefas executadas na empresa. Não há necessidade de que as atividades sejam desempenhadas exclusivamente fora das dependências do empregador. Trata-se de previsão expressa da nova norma.

Também é importante destacar que o legislador não especificou o local de trabalho do empregado. Pode ser em sua casa ou até mesmo em um *coworking*, espaços compartilhados comuns nos dias atuais.

O contrato de emprego dos trabalhadores com essa característica deve ser específico. A

modalidade de teletrabalho deverá constar expressamente do instrumento contratual, com descrição detalhada das atividades que serão realizadas pelo empregado.

Caso as partes tenham interesse comum em converter o contrato presencial em teletrabalho ou vice-versa, devem firmar aditivo contratual nesse sentido. Caso o empregador determine unilateralmente a modificação do regime de teletrabalho para o presencial, deverá assegurar ao empregado prazo mínimo de 15 dias para a adaptação. O trabalhador não pode unilateralmente exigir a conversão.

O instrumento contratual deverá prever, ainda, as disposições relativas à responsabilidade pela aquisição, manutenção ou fornecimento dos equipamentos necessários à prestação do trabalho. Como o risco da atividade é do empregador, os custos pelas referidas despesas cabem ao contratante.

O empregador tem a obrigação de orientar seu empregado sobre a correta utilização



Daniel Rodrigues/Divulgação RMYMG

BENÔNI ROSSI
Advogado trabalhista

da estação de trabalho e demais equipamentos. É relevante que haja documento formal, com recibo de ciência, a respeito das orientações sobre as precauções a serem adotadas pelo trabalhador para evitar doenças e acidentes de trabalho.

O empregado que trabalha em regime de teletrabalho não tem direito ao recebimento de horas extras, conforme as disposições do artigo 62, III, da CLT. Evidentemente que tal exclusão somente tem coerência se o empregador não mantiver controle de jornada do empregado. Trata-se de uma relevante modernização de nossa legislação trabalhista.

#SmartPrintShop

PUSH TO STOP

Push to Stop é a nossa visão da produção gráfica "smart" no futuro. Com máquinas e processos inteligentes interconectados por uma rede que organiza e processa todos os trabalhos de impressão de forma totalmente autônoma. O operador só intervém se necessário. Isto é inestimável, porque você ganha tempo para se concentrar no que realmente importa. Simply Smart.

HEIDELBERG



Heidelberg do Brasil Sistemas Gráficos e Serviços Ltda.
Alameda África, 756 • Santana de Parnaíba-SP • Brasil
+55 11 5525-4500 • www.heidelberg.com/br

Melhoria contínua e novos serviços

Há 9 anos, Maira Rodrigues Coelho assumiu com o marido, Francisco Resmim (foto), a direção da Gráfica Marcel, localizada em São Sebastião do Caí. A empresa foi fundada em 12 de fevereiro de 1982 por Carlos Alberto de Paiva. “Ele comprou parte da tipografia do Correio do Povo, empresa na qual ele trabalhava na época. Foi colaborador da Fundação Pão dos Pobres e ministrou cursos de tipografia”, conta a empresária. Já Resmim trabalhava em gráfica desde sua adolescência, com bastante experiência no ramo, quando comprou, com Maira, a companhia, em 2009.

A empresária é técnica em Design Gráfico, Contabilidade e Administração. “Eu nunca tinha atuado no setor gráfico. Comecei minha trajetória profissional como professora de informática, depois atuei na área administrativa do ramo calçadista. Com muito esforço, adquirimos a tipografia que o seu Carlos Alberto havia nos oferecido”, lembra a empreendedora.

No dia a dia, Maira se ocupa do design gráfico, desde o atendimento até a entrega do produto, enquanto a impressão fica por conta

de Francisco. “Fazemos impressos diversos em *offset*, incluindo talonagem, *folders*, cartões de visita, impressão de convites, copos personalizados e objetos para brindes como canetas”.

O maior desafio de administrar a empresa é seguir uma melhoria contínua em busca de melhor qualidade e atendimento. “Buscamos adquirir equipamentos novos e fornecer serviços diferentes, que não são ofertados na cidade pelas outras empresas”, reitera. A demanda se concentra nos talonários: “Apesar da diversificação dos nossos produtos, é o que nos proporciona mais vendas e melhores resultados”.

A diretora da Gráfica Marcel considera muito importante a divulgação do trabalho das gráficas no Estado, pois observa que potenciais clientes buscam opções fora do Rio Grande do Sul. “Isso nos impede de crescer, tanto como Estado quanto como empresa”, lamenta. A empresa é associada ao Sindigraf-RS, pois Maira considera que a entidade desempenha um papel importante na representação da categoria. “Acredito na importância do sindicato na busca dos nossos próprios direitos. Além disso, promove muitas atividades de



Arquivo pessoal

integração, cursos e palestras, que nos fazem crescer como empresários do setor”, considera.


Atualmente, o casal coloca as melhores práticas a seu alcance, para que a empresa prospere. Em 2019, serão 10 anos à frente do negócio. “O impresso tem um grande valor e vai continuar tendo. Afinal, o que seria de um medicamento com um rótulo em branco, não é mesmo?”, questiona.

 KONICA MINOLTA

Versatilidade e Alta Produtividade
em uma máquina de Produção Profissional



- Velocidade de impressão de 100ppm
- Capacidade de manter a velocidade com gramaturas diferenciadas de até 400g/m²
- Suporte de mídias em papéis revestidos e texturizados
- Consistência em impressão em cores
- Versatilidade com soluções de acabamentos sofisticados

CENTRAL DE VENDAS DIRETAS E ATENDIMENTO AO CLIENTE
+55 51 3230-7200 - Rua Santana, 646 - Farroupilha - CEP: 90040-371 - Porto Alegre-RS.
marketing.br@konicaminolta.com  konicaminoltabrasil

Alto poder de impacto

A ampla gama de produtos oferecidos pela indústria gráfica permite que seus clientes atuem em diversas frentes para conquistar consumidores, vendendo mercadorias e serviços. Os painéis de *front light*, por exemplo, são ferramentas muito procuradas por grandes e médias empresas interessadas em atingir um largo espectro de público com uma comunicação visível durante as 24 horas do dia. Produzidos normalmente em lona vinílica, comportam diversos formatos, conforme o gosto do freguês.

O *front light* é um painel elevado sobre um poste que exibe mensagens em grandes alturas, com iluminação frontal feita por refletores especiais, em trechos de bastante trânsito. Há diversos tamanhos utilizados pelos anunciantes, podendo ir de 10m x 4m a 6m x 3m, entre outros. Mídia exterior de alto impacto visual, ficam dispostos em locais de visibilidade acentuada, como as rodovias e principais acessos de ruas e avenidas.

Outra vantagem de anunciar campanhas publicitárias nessa mídia é a possibilidade de colocação de apliques (utilização de uma área extra do painel), abrindo espaço para a criatividade das agências na construção da mensagem. Com possibilidade de segmentação e regionalização de ações promocionais, permite um tempo de exposição longo (60 segundos ou mais) em virtude dos engarrafamentos e da lentidão do tráfego em diversas cidades.

A gráfica Floresta, em Porto Alegre, produz cerca de 300m² por mês em painéis de *front light* para seus clientes interessados em divulgar lançamentos e novidades. O custo baixo dessa forma de publicidade é um dos principais atrativos, principalmente no Rio Grande do Sul. “O mercado gaúcho oferece preços bem mais vantajosos do que Paraná e Santa Catarina, numa

Os painéis de *front light* mostram aos clientes gráficos o poder de comunicação visual 24 horas com consumidores de todos os tipos



©Stock.com/Rodrigo Blanco

diferença que pode chegar a 30% menos. Na verdade, o valor daqui não é o ideal, estamos sendo competitivos demais”, reflete o sócio Giovanni Bertaco. Uma das novidades de mercado, segundo ele, é o uso da impressão UV, cuja tinta de maior qualidade dura cerca de cinco anos, mais do que o dobro do modelo tradicional.

Boas perspectivas

Pesquisas apontam que cada vez as empresas buscam as opções de mídia exterior para mostrar sua marca aos consumidores. Segundo dados da Kantar Ibope Media, que mede o volume de investimentos em publicidade nos diversos formatos ao longo do ano, as mídias

Out Of Home (OOH) apresentaram crescimento de 38% em 2017, atingindo R\$ 3,9 bilhões em valores publicitários brutos. Nesse resultado, a consultoria ressalta a inclusão de aeroportos, que contribuiu com 11% desse aumento nas divulgações externas. O segmento OOH recebeu 3% do total de verbas aplicadas em propaganda no ano de 2017. No ano anterior, a fatia representava 2,2%.

A pesquisa ainda aponta uma perspectiva positiva para todo o mercado publicitário em 2018, tendo em vista a retomada no crescimento dos indicadores econômicos e a realização da Copa do Mundo FIFA. A competição de futebol ocorrerá na Rússia entre 14 de junho e 15 de julho.



O MELHOR DO BRASIL E DA EUROPA
**PARA QUEM NÃO TEM
FRONTEIRAS NA
IMAGINAÇÃO**

Há quase 10 anos no Brasil, a Arconvert foi a primeira fábrica do Grupo Fedrigoni a ser instalada fora da Europa. Ela carrega consigo a tradição, os valores e o conhecimento construídos durante o longo período de atuação do grupo no segmento de papéis e filmes autoadesivos.



11 4525-5220
comercial@arconvert.com.br
www.arconvert.com.br

ARCONVERT
Self-adhesive Papers and Films

Gráfica Pallotti comemora 95 anos

A impressão em abril de 1923 da primeira edição da revista Rainha dos Apóstolos, publicação de cunho missionário, marca o início da Gráfica Pallotti, de Santa Maria. Em 2018, a empresa completou 95 anos de atividades. O diretor da gráfica, padre Alessandro Miola, explica que a estrutura no negócio cresceu em torno da revista. “Quando vimos já estávamos fazendo outros materiais. Assim, fomos nos estruturando”, comenta.

Fazendo parte da entidade religiosa Sociedade Vicente Pallotti, a gráfica atua no mer-

cado editorial, na impressão e acabamento de livros e revistas, em diversos formatos.

Para comemorar a marca, foi feita uma edição especial da revista Rainha, com textos sobre a história da publicação. Outra novidade foi o investimento feito no início deste ano em uma impressora oito cores (*foto*). Segundo o padre Alessandro, o equipamento fortalecerá a Pallotti. “Com ela poderemos ser mais competitivos, ganhar agilidade no atendimento das demandas e qualificar ainda mais a marca e o trabalho da empresa”,

Divulgação/Gráfica Pallotti



garante. Para ele, a longevidade da empresa é resultado do envolvimento de muitas pessoas. “Nossa história é uma soma de diversos fatores, como a gestão da entidade, a colaboração dos trabalhadores e também a confiança dos clientes”, define.

Colorgraf está com novo site



A Colorgraf, cuja matriz fica em Novo Hamburgo, está de site renovado. A página

da empresa (www.colorgraf.com.br) foi desenhada para atender o público interno e principalmente externo de forma ágil. “O novo *layout* é responsivo, moderno, dinâmico, flexível às novas atualizações, além de conter as informações que o cliente busca ou necessita”, conta a gerente comercial, Uana Gaspar. Lá constam também a política de atuação da empresa, as certificações, tecnologias empregadas, *cases* e muita informação.

“Por ser uma ferramenta muito mais completa que a anterior, a nova *home page* tem auxiliado muito nossos vendedores, quanto à orientação dos produtos e serviços que o consumidor necessita”, diz Uana. Fundada em 1993, com filiais na Bahia e em São Paulo e representação na Argentina, a Colorgraf espera ampliar o alcance dos seus negócios por intermédio do site, com uma linguagem mais adequada, *feedback*, navegação facilitada e mobilidade.

DICA DE LEITURA

Referência para estudantes e profissionais

O livro do paulista Dario Pimentel Falleiros traz de forma didática todos os assuntos relacionados ao mundo do *design* gráfico. Os principais desafios enfrentados por profissionais da área de criação gráfica e editoração eletrônica são abordados de forma prática, sempre com a visão de quem colocou a mão na massa, sofreu, errou e já atravessou noites em claro para completar trabalhos diversos, apesar de todos os percalços e limitações técnicas da década de 90, por exemplo.

Destinado para quem é ou deseja ser *designer* gráfico, publicitário, ilustrador, fotógrafo, profissional de criação ou artes

gráficas, editoração, jornalismo ou marketing, *The big book – Volume 1* mergulha de modo direto nas nuances de um mundo que tem muito a ser explorado, dando aos leitores detalhes que facilitam e agilizam o trabalho, depois de explorar o desenvolvimento da computação gráfica ao longo dos séculos até chegar aos poderosos aplicativos e recursos para PC, MAC e dispositivos móveis.

São 15 capítulos que não deixam de fora sequer os gurus do autor e alguns “causos” engraçados. O prefácio é do escritor, ex-editor da Revista Publish e colunista do Estadão Ricardo Minoru Horie.



Ficha de leitura

Título: *The big book*
Autor: Dario Pimentel
Editores: Innova Books
Número de páginas: 230